

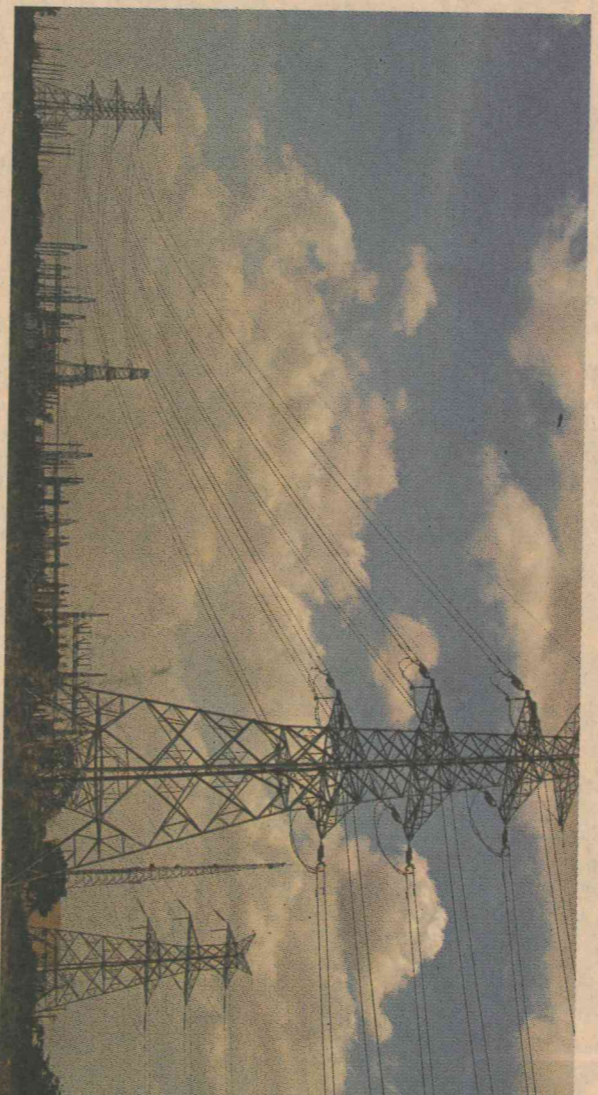
CONVIDADOS



Lisa Neves | Imsi de Almeida

Associada FBL Advogado Estagiário

Investir em Angola | O que muda em 2026? Oportunidades de Investimento



CESAR MAGALHÃES

O ano de 2026 começou com o cenário internacional em ebulição. A política externa norte-americana ocupa as manchetes quase que diariamente, enquanto as grandes economias mundiais redefinem, de forma clara, os seus posicionamentos geopolíticos. Para este ano destacamos alguns sectores que acreditamos serem verdadeiras oportunidades de investimento para quem decidir investir em Angola e aditamos a isso o importante facto de 2026 ser um ano pré-eleitoral em Angola. Ora, os anos pré-eleitorais e eleitorais em Angola têm sido marcados como sendo anos de constantes mudanças e abertura a diversos projectos e ações, embora se questione a sua sustentabilidade e o interesse político por trás deles. Porém, as oportunidades que apresentaremos decorrem de um conjunto de medidas legais e estruturais que foram sendo erigidas desde 2024 ou antes disso e, agora, faz todo o sentido serem mais bem conhecidas e acionadas para os investidores neste ano.

Começando pelo sector da Energia, registam-se mudanças estruturais que assinalam uma clara abertura à iniciativa privada no mercado de transporte de electricidade. A publicação da Lei n.º 6/25, de 23 de Julho (“Lei 6/25”), que altera a Lei Geral de Electricidade aprovada pela Lei n.º 14-A/96, de 31 de Maio, cria um novo quadro de oportunidades para investidores privados.

Com este diploma, passa a ser legalmente admissível que a concessão da Rede Nacional de Transporte de Electricidade e das interligações seja atribuída tanto a entidades públicas como privadas, mediante regulamentação específica a aprovar pelo Presidente da República, enquanto titular do poder executivo. Trata-se de uma alteração de paradigma com impacto directo na atratividade do sector energético angolano.

No sector financeiro, depois de alguma incerteza quanto à percentagem exacta da participação do Estado a alienar, é agora público que 34% da participação estatal no Standard Bank Angola será colocada em bolsa.

Este movimento ocorre num momento particularmente favorável para a instituição. Desde Outubro de 2025, o Standard Bank Angola anunciou, em comunicado próprio, ter obtido aprovação para abrir contas correspondentes com o J.P. Morgan, em dólares norte-americanos e euros,

assinalandando o regresso de bancos norte-americanos ao sistema financeiro angolano. Este facto reforça a credibilidade internacional do banco, valoriza o activo e posiciona-o como uma oportunidade relevante para investidores atentos ao mercado angolano.

No sector da Hotelaria e Turismo, foram igualmente introduzidas reformas substanciais. No final do ano passado, o Executivo aprovou cerca de 10 diplomas estruturantes, reafirmando de forma inequívoca o interesse do Estado na reforma profunda do enquadramento legal, fiscal e operacional da actividade turística em Angola. As alterações reflectem uma visão estratégica de médio e longo prazo para o sector, orientada para a captação de investimento privado, o aumento da competitividade e a profissionalização da oferta turística nacional.

Das reformas aprovadas — cuja análise detalhada recomendamos aos investidores num leituraposterior e individualizada — destacam-se, entre outras, as seguintes:

01. A alteração do regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento

Na energia registam-se mudanças estruturais que assinalam uma clara abertura à iniciativa privada

dos empreendimentos turísticos;

02. A revisão do regulamento sobre a emissão e uso do alvará de exploração dos estabelecimentos de restauração e similares;

03. A actualização do regime de licenciamento e exercício da actividade das agências de viagens e turismo;

04. A aprovação de taxas únicas aplicáveis ao licenciamento dos estabelecimentos de restauração e similares; dos empreendimentos turísticos; das agências de viagens e turismo;

05. A aprovação das medidas para o desenvolvimento do turismo de eventos (Oportunidade a ser explorada principalmente para os pequenos e médios investidores);

Ademais, foi autorizada a venda, através de negociação por prévia publicação de anúncio, de 43 unidades hoteleiras pertencentes às redes IU, IKA e BINA, actualmente integradas no domínio do Estado, é esta uma oportunidade interessante de investimento num sector promissor apesar dos inúmeros desafios.

O sector mineiro (“Mining”) destaca-se como um dos mais promissores em termos de oportunidades de investimento. Para além da possibilidade de desenvolvimento de múltiplos projectos de prospecção e exploração de recursos minerais, o sector ganha agora um novo atractivo com a abertura do capital da Endiama ao mercado. De acordo com a informação pública disponível, pelo

menos 30% do capital da empresa deverá ser alienado em bolsa até 2027, o que posiciona a Endiama como um activo estratégico de elevado valor para investidores nacionais e internacionais.

Em paralelo, importa sublinhar que a Endiama lidera a implementação do Projecto da Refinaria de Ouro de Angola, cuja fase de edificação das infra-estruturas já se encontra concluída. Seguem-se agora etapas determinantes, nomeadamente a aquisição de equipamentos, bem como a formação e capacitação técnico-profissional dos futuros quadros, reforçando a cadeia de valor do sector mineiro em Angola. O sector mineiro angolano, não passa discreto ao olhar internacional, o dia de Angola na prestigiada conferência Mining Indaba 2026 o mais movimentado de sempre com a presença de empresas e entidades governamentais angolana a preencherem espaço considerável no evento que aconteceu na Cidade do Cabo, África do Sul.

Com relação ao sector de Telecomunicações destaca-se a Unitel, que é um fornecedor estatal líder de serviços móveis e fornece cobertura móvel em toda a Angola, será privatizada brevemente. Para tal, parte desta privatização será feita através da bolsa de valores, o que significa que o Estado poderá sair do capital da empresa no futuro.

Neste sentido, as autoridades angolanas, anunciaram a entrada em bolsa da operadora de telecomunicações Unitel, com a venda de 15% do capital, prevendo a sua conclusão no primeiro trimestre de 2026, isto reforça a es-

O sector mineiro destaca-se como um dos mais promissores em oportunidades de investimento

tratégia do Governo de reduzir a presença estatal em sectores estratégicos e abrir espaço para investidores privados. Esta operação faz parte do Programa de Privatizações (ProPriv), que inclui activos como a Endiama e outros, e já tem recebido avaliação positiva do FMI e do Banco Mundial.

Por fim, o sector fiscal, reforça a atratividade para investidores em 2026. Com a publicação da Lei n.º 14/25, que aprova o Orçamento Geral do Estado para 2026, surgem medidas que beneficiam directamente os contribuintes e criam incentivos para o investimento privado. Destaca-se o aumento do limite de isenção do Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT) de 100 mil para 150 mil kwanzas e a redução de penalizações em casos de atraso no pagamento, criando maior previsibilidade e segurança para trabalhadores e empresários. O regime tributário para o imposto sobre aplicações de capital e IVA também foi ajustado para favorecer investimentos estratégicos.

A taxa de IAC sobe para 10% sobre determinados rendimentos financeiros de longo prazo, promovendo estabilidade fiscal enquanto a taxa de IVA sobre equipamentos industriais cai para 5%, mediante aprovação da administração tributária, incentivando a modernização do sector produtivo. Além disso, ficam isentas do IVA transações realizadas por plataformas de pagamento autorizadas, estimulando a inovação financeira e digital.

Estas medidas, em conjunto com a abertura de sectores estratégicos à iniciativa privada, reforçam a visão do Governo de transformar o sector privado em motor do crescimento económico. Com incentivos claros, regras mais transparentes e oportunidades de participação em activos de valor, Angola oferece um ambiente fiscal e económico estruturado, competitivo e seguro, convidando investidores nacionais e internacionais a apostar no seu desenvolvimento